



A PRÁTICA DA INTERDISCIPLINARIDADE SOB O VIÉS TEÓRICO DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO PROENEM/UNICRUZ

BASTOLLA, Fernanda Falconi¹; GOLLE, Graciela Sasso Fiuza²; BATISTA, Eder da Silva³;
LINCK, Ieda Márcia Donati⁴; MOURA; Leandro Renner⁵.

Palavras- Chave: Proenem. Interdisciplinaridade. Leitura. Formação.

INTRODUÇÃO

O domínio da leitura garante poder. Esse domínio da leitura e escrita perpassa, no entanto, por uma “cadeia significativa” de relações contribuintes para a interpretação e escritura de um texto. Assim, os candidatos ao Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), ao se depararem com as questões dos cadernos de provas e a produção argumentativa, percebem a necessidade de se posicionarem como sujeitos críticos, integrantes de um grupo social, e que para serem aprovados e terem a inserção no curso superior devem apresentar o domínio da leitura e escrita diante das competências pré-estabelecidas pelo concurso.

Dessa forma, a interação dar-se-á pelo domínio da linguagem como recurso ao empoderamento, favorecendo, então, o aprendizado. Com isso, ao perceber certas dificuldades na formação dos candidatos ao Enem, na leitura das questões dos cadernos de provas, a partir do enfrentamento de situações-problemas, bem como em sua interpretação e após no ato da escrita, cabe ao docente refletir e rediscutir possíveis equívocos no ensino da Língua Portuguesa.

¹Mestranda em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social/Unicruz. Especialista em Linguística e Ensino da língua e da Literatura. Licenciada em Letras Português/Inglês – Unicruz. Professora da rede estadual e Proenem/Unicruz .E-mail: febastolla@yahoo.com.br

²Mestre em Ensino de Física /FURG. Licenciada em Física/Unijuí. Professora da rede estadual e Proenem/Unicruz. E-mail: gracifiuza@yahoo.com.br

³Licenciado em Geografia/.Professor da rede estadual e Proenem/Unicruz. E-mail:batyst@bol.com.br

⁴Doutora em Linguística/UFSM/UA-Portugal. Mestre em Educação/Uninorte. Mestre em Linguística/UPF. Membro do GEL e JGPJUR. Coordenadora e professora do Proenem/Unicruz.E-mail: imdlinck@gmail.com

⁵Mestre em Educação nas ciências/UNIJUÍ. Especialista em Língua Portuguesa/ UNIFRA. Licenciado em Letras Português/Espanhol – Unicruz. Professor de Redação e Estratégias de Leitura no Proenem/Unicruz. E-mail: leandrorennermoura@gmail.com



Nesse sentido, muito se discute sobre o trabalho interdisciplinar nas escolas, partindo de conceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais, caracterizando como processo o trabalho realizado pelas áreas de conhecimento, ou, na maioria das vezes, por dois ou mais professores, relacionando os conhecimentos e saberes de suas disciplinas ao entrelaçar atividades para um melhor resultado no ensino-aprendizado.

Cientes da relevância de se atrelar a leitura e a escrita como base ao ensino de Língua Portuguesa, a equipe de professores no Proenem-Unicruz desenvolve um trabalho que fortalece a leitura, compreensão e argumentação dos discentes frente à temáticas sociais, para que a partir desta atividade consigam ler, interpretar e redigir textos. Todavia, a leitura, a interpretação e o conhecimento/contexto de vida perpassa por uma “cadeia significativa” de relações contribuintes para a realização das questões nas diferentes áreas do conhecimento e, na futura escritura do texto exigido no Enem.

METODOLOGIA

O processo metodológico desenvolvido no Proenem é atrelado ao ensino aprendizagem à escola pública, auxiliando-o no momento da leitura e escritura, pois essa mediação, na maioria das vezes, passa a significar no processo interdisciplinar, a qual ainda está deficitária, infelizmente.

Baseado na percepção das dificuldades apresentadas pelos alunos, ao chegar ao curso preparatório para o Enem/Proenem-Unicruz, constata-se que há uma necessidade relevante de que as disciplinas das variadas áreas, e, muito mais a área da Linguagem, tenham seus planejamentos engajados sob um diálogo recíproco, evidenciando conteúdos que estejam atrelados uma a outra, contribuindo para a interdisciplinaridade que é exigida na prova.

Orlandi (1998, p. 7) destaca que cada gesto de leitura desenvolvido pelo sujeito é uma forma de conhecimento sobre leitura e sobre o sujeito-leitor que pode oferecer à escola, enquanto instituição formal, uma sustentação sobre bases descritivas histórico-discursivas conscientes e que permita trabalhar com noções mais próximas das determinações reais de seus aprendizes.

Com isso, para atingir a interdisciplinaridade, sob o viés da leitura e suas práticas, o grupo de profissionais do Proenem/Unicruz, desenvolve aulas integradas nas variadas disciplinas, investigações nas correções dos textos, além de observações e apontamentos-



argumentativos do candidato, na tentativa de sanar possíveis dúvidas e problemáticas diagnosticadas nas estratégias de leitura, a fim de identificar as características e dificuldades que os estudantes possuem. Além disso, a partir da reescrita de suas produções textuais, busca-se sanar as dúvidas e ampliar a percepção pessoal de que é preciso muito estudo.

Assim, observa-se que o trabalho realizado pela prática da leitura e interpretação cotidiana auxilia a reflexão a partir das marcas textuais identificadas no processo. Isso aprimora as técnicas de Leitura e Produção Textual. Por isso tudo, não há como seguir formas prontas de ensinar o aluno a interpretar e compreender, além de modelos de redação, pois o domínio da leitura e escrita é um processo que se dá de forma singular, a partir do nível de leitura, interpretação e contexto do sujeito.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando o processo de ensino da leitura e escrita, percebe-se que o mesmo perpassa por um método que deve ser instigado e estimulado desde os anos iniciais. Isso possibilitará a multiplicidade de interpretações e compreensão de mundo, pois os diversos fatores que dificultam a aprendizagem vêm evidenciando-se a cada dia, porque, em sua maioria, o ensino de português ainda está voltado à gramática ou atrelado a unidades gramaticais com ênfase à nomenclatura.

De acordo com Hoffmann (2002, p.13), a gramática explica a língua que o estudante conhece desde que nasce. Porém, a análise gramatical, articulada aos conhecimentos linguísticos já adquiridos pelo estudante, por meio da oralidade, auxilia-o na melhor estruturação das frases, em sua clareza e objetividade. As dificuldades, por sua vez, estão muito mais relacionadas à leitura e sua interpretação, assim como pela falta de coerência textual.

Nesta perspectiva é imprescindível que todos se conscientizem de que o ensino da Língua Portuguesa precisa ser revisto, pois somos falantes e escritores de nossa própria língua materna, uma vez que se analisa a dificuldade na formação de leitores e escritores, perante o uso da norma culta aplicada à interação com as demais disciplinas, independente de área.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado ao exposto denota-se que as dificuldades demonstradas pelos nossos educandos comprovam que a interdisciplinaridade deve estar atrelada às estratégias de leitura, para que a mesma não aconteça de forma isolada, sendo que há uma interação verbal entre os protagonistas, ou seja, são candidatos ao ENEM, estruturando socialmente suas relações, bem como a interpretação de enunciados nas práticas pedagógicas, a partir das diversas competências. No entanto, a interdisciplinaridade não depende do candidato ao Enem, mas, sim, dos docentes que, obrigatoriamente, devem perceber o ensino de português como suporte ao sucesso nas demais áreas.

Com isso, a equipe de professores do Proenem/Unicruz vem desenvolvendo aulas interdisciplinares entre as variadas áreas e afins (ou não), utilizando estratégias de leitura para solidificar os conteúdos norteadores de cada disciplina. Assim, acredita-se na relevância do contexto atrelado às práticas socioculturais que tornam esses educandos participantes de um grupo social, porém conscientes de seus direitos e deveres como cidadãos, vislumbrando uma vaga no contexto universitário. É preciso entender a relevância da leitura e suas estratégias para que haja uma interação entre as demais áreas do conhecimento. Assim, concluímos que o papel do professor, principalmente de língua portuguesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HOFFMANN, Jussara. **Avaliando redações: da escola ao vestibular**. Jussara Hoffmann et al. Porto Alegre: Mediação, 2002.

ORLANDI, Eni Puccinelli (org.). **A leitura e os leitores**. Campinas. São Paulo. Pontes, 1998.